



Atos do Executivo nº 1295842
Disponibilização: 28/01/2025
Publicação: 28/01/2025

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DA SÉ

Supervisão de Esportes

Rua Álvares Penteado, 49, 4º andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01012-000

Telefone: 33971200

ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DA SUBPREFEITURA DA SÉ



INICIATIVAS SOLIDÁRIAS SÃO PONTOS

FUNDAMENTAIS NO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DA NOSSA SOCIEDADE.

Ao quinto (08) dia do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro, em atendimento à **convocação nº 001/2024** publicada no Diário Oficial do Município de São Paulo, realizou-se a **16ª/117ª** Reunião Plenária Ordinária presencial, do Conselho Participativo Municipal da Sé, Biênio 2022/2024, a partir das 19:00h, em segunda chamada, com qualquer número de Conselheiros presentes, reuniu-se o Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura da Sé, por meio de seus titulares, nas dependências da Subprefeitura Sé, com sede na rua Álvares Penteado, nº 49, Centro Histórico de São Paulo/SP.

Os trabalhos foram presididos pela Coordenadora do Conselho Participativo Municipal da Sé, Sra. **MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES**, pelo Secretário Sr. **ANTONIO RONALDO DOS SANTOS**, juntamente com as autoridades ali presentes, o interlocutor da Subprefeitura da Sé o Sr. Cel. **JOSÉ EDUARDO BEXIGA** e da representante da Casa Civil a Sra. **JULIANA DA PAZ**. Estiveram presentes nesta reunião os seguintes conselheiros: **CLEBSON CHARLES DE MENEZES SOUZA; DIEGO SAMPAIO DIAS SPERB; FÁBIO BENINI CABRAL; FÁBIO LÚCIO SANCHEZ; INÊS LUCCHESI DE CARVALHO; MARIA LILIAN GALVARRO PENA; ROSE MARIA DAS GRAÇAS CORRÊA OLIVEIRA; SILVIA CRISTINA MULE**; Conselheiros presentes remotamente **TAMIRIS CAMPARI DE SOUZA LUZ; POLLYANNA HELENA DA SILVA e STELA DE CAMARGO DA DALT** Conselheiras ausentes por licença médica: **MARIA IZILDA SANTOS PEREIRA DOPPLER; ELISABETE ANTOLINO**; Conselheiros ausentes justificados **ROBERTO JORGE REGENSTEINER; YOO RI KIM; ROSANGELA ZANON MONTEIRO**. Também compareceram à reunião os munícipes **GILBERTO SARA MACEDO; FABIANO ZAROM; MARIA NAIR; ADEVALDO LOURENÇO SILVA; MARIA LUIZA ARAÚJO; ROSALIA LARRUBIA; MARCELO SIQUEIRA MOREIRA; DÉCIO SUNAGAWA; VITOR MATHEUS M.R.C. DE OLIVEIRA**.

ITENS DE PAUTA:

CONVOCAÇÃO 001/2024

16ª REUNIÃO ORDINÁRIA PRESENCIAL DO CPM/SÉ (16ª/117ª)

O CPM/SÉ convoca a todos os Srs. Conselheiros Participativos Municipais da Subprefeitura da Sé e convida os demais interessados, a participarem no próximo dia 08 de janeiro de 2024 (segunda-feira) às 18h:45m, em primeira chamada, com a presença de no mínimo de 1/3 dos conselheiros do pleno da 1ª Reunião Ordinária do ano de 2024, do CPM/SÉ (Biênio 2022-2024), na sede da Subprefeitura da Sé, situada a rua Álvares Penteado, nº 49, a fim de analisar e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

PRIMEIRA PARTE

1. Fala Inicial da Coordenadora, Secretário-Geral, ou em exercício, o interlocutor;
2. Boas Vindas e apresentação dos representantes do poder público, e/ou autoridades presentes;
3. Leitura de pauta; sucedida de eventuais pedidos de alteração ou inclusão de itens de pauta;
4. Abertura para ouvir as demandas de Zeladoria Urbana trazidas por Munícipes e Conselheiros;
5. Devolutiva da Prefeitura quanto às demandas trazidas por Munícipes e Conselheiros;

SEGUNDA PARTE

6. Aprovação de atas, validação dos ofícios, encaminhados e respectivos desfechos;
7. Esclarecimentos aos Conselheiros referente ao item 7 da ata da reunião de dezembro de 2023;
8. Renúncia do Conselheiro Charles ao GT da Craco; Data para extraordinária da Craco;
9. Esclarecimento sobre a frente parlamentar da Câmara dos Vereadores, cuja a reunião aconteceu em 30 de novembro de 2023;
10. Cessão de uso do espaço público para entes privados e/ou concessionárias de equipamentos públicos municipais.
11. Plano estratégico do CPM Sé. Proposta da mesa diretiva.

TERCEIRA PARTE

12. Informes Gerais e Agradecimentos.

Informamos a todos que, não havendo quórum esta reunião irá começar rigorosamente às 19:00 horas, em segunda chamada, com qualquer número de Conselheiros presentes, de acordo com o Art. 22º da Portaria nº 2/PREF/CC/SERS de 28 de fevereiro de 2020. comunico ainda que a ata será publicada em Diário Oficial contendo a pauta, horário e local, deliberações tomadas, lista de presença e resoluções bem como, ao Art. 7º, inciso IV, constante na portaria nº 2/PREF/CC/SERS de 28 de fevereiro de 2020 que dispõe sobre o funcionamento do Conselho Participativo Municipal.

São Paulo, 28 de novembro de 2023

Sra. MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES – COORDENADORA

Sr. ANTONIO RONALDO DOS SANTOS – SECRETÁRIO-GERAL

Após leitura da pauta, seguiu-se o **item 4** demandas de zeladoria urbana, trazidas por munícipes e conselheiros.

- **O MUNÍCIPE MARCELO SIQUEIRA MOREIRA:** sugeriu pautar a verba de R\$ 6 milhões, orçada no orçamento de 2024, verba essa para a Sé realizar a obra indicada pelo CPM. Averba tem prazo, devido as Eleições de 2024.

- **A MUNÍCIPE ROSALIA C. PARRUBIA:** solicitou atenção ao pedido/denúncia veiculada no portal 156. Protocolo 31890175, realizada aos 07 de janeiro de 2024, relativa à invasão de área pública e realização de obras na mesma, consistente do tamponamento da escada hidráulica existente no terreno, situado na rua Nilo, entre os números 395 e 429, Aclimação, no riacho batizado de Jurubatuba Mirim. O pedido visa cessar o esbulho e o tamponamento da escada.

- **A CONSELHEIRA ROSE MARIA DAS GRAÇAS CORRÊA OLIVEIRA:** Informo o número dos locais onde se vendem coisa (produtos) ilícitos para os drogados frequentadores da região do Santa Efigênia, mais precisamente na rua dos Gusmões nºs 178,210,209,236 e 240 e o Hotel Tupy Alt. nº 300. Bueiro entupido na rua dos Gusmões com a avenida Rio Branco que após chuvas deixam um verdadeiro piscinão (enviarei fotos pelo e-mail). Praça General Osório, voltou a ser lixão/banheiro como em frente a Marquise do Museu da Resistência, virou um dormitório/banheiro.

- **O CONSELHEIRO FÁBIO SANCHEZ:** Pergunta sobre a reunião para discutir a questão Cracolândia. Pergunta como pensar essa questão de forma mais ampla. Ficou meio aberto, então eu gostaria de saber como foi encaminhado e como vai ser tocado daqui para frente. E a segunda questão é, numa conversa agora com o Cel. Bexiga, ele sugeriu deu uma sugestão muito boa, referente a questão da Praça General Polidoro, ali na aclimação, na Praça Gal. Polidoro, tem um espelho d'água e uma estátua de Descopo no meio esse espelho d'água. Não está funcionando, então fica o buraco e quando chove forma poças imensas de água o que é muito ruim e é uma questão de saúde pública que pode causar vetores de doenças. Ele deu uma ideia ótima: o Descopo é da Secretaria da Cultura e a praça é da Secretaria do Meio Ambiente, então a sugestão é que se converse via CPM e que o CPM promova uma reunião das duas Secretarias para se pensar essa questão da praça. Então

gostaria que vocês considerassem marca uma reunião como as duas Secretarias para que a gente possa discutir especificamente esse problema que é um problema de Saúde Pública grave tem que ser resolvido sem contar que se pensar isso seriamente podemos converter o que hoje é um espelho d'água inoperante, numa área realmente bonita para disfrute da população.

- **A MUNÍCIPE MARIA NAIR:** Lavagem de espaço público, mas não há mais opção no Portal 156, Praça Alfredo Issa e baixos do Viaduto Santa Ifigênia.

- **O MUNÍCIPE DÉCIO SUNAGAWA:** Sugestão para que o CPM converse com a Prefeitura antecipadamente aos grandes eventos para minimizar os danos preferencialmente em conjunto com os Consegs e Associações de Bairros. Tentar convocar os candidatos à Prefeitura para ouvir as suas propostas para a região central. Buscar informações sobre as invasões que estão ocorrendo com maior frequência a partir dos últimos meses de 2023, principalmente por grupos de africanos.

- **O CONSELHEIRO CLEBSON CHARLES DE MENEZES SOUZA:** Na rua Sebastião Pereira, nós temos a feira aos domingos e os feirantes não estão respeitando as calçadas estão botando os veículos em cima da calçada, degradando as placas que vocês trocaram agora recentemente, tampas dos bueiros, estão quebrando as placas e entupindo os bueiros, horário da feira não está sendo respeitado, nós temos várias barracas no meio da feira no meio da passagem que é irregular você sabe, com venda de feijão verde, ervas aquela coisa toda. Então hoje nós passamos no Datena uma vara de pesca, por que o resultado disso alagou a rua inteira, inundou de entrar água no prédio e ir até as escadas, então queria realmente que a subprefeitura ajudasse essa fiscalização e a limpeza dos bueiros.

- **A COORDENADORA MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES:** Gostaria de apresentar a vocês o **MARCELO SIQUEIRA MOREIRA (CPM LIDERANÇA); GILBERTO SARA MACEDO (GIBA) (CPM LIDERANÇA); FABIANO ZAROM (CPM IPIRANGA)**

- **O MUNÍCIPE FABIANO:** Márcia eu só queria perguntar uma coisa para você se é da área da subprefeitura da Sé o viaduto Diário Popular é de vocês? Ok. Eu faço uso continuo desse viaduto de carro, então ele foi recém reformado o asfalto dele, só que já está ficando bem precário de novo da ligação da rua do Gasômetro viaduto diário popular para quem segue ao terminal parque Dom Pedro, já está virando uma cocha de retalhos, tanto o corredor de ônibus, quanto a parte dos carros.

Em prosseguimento ao **item 5** a devolutiva da subprefeitura através do seu interlocutor o Sr. Cel. **JOSÉ EDUARDO BEXIGA.**

Gostaria de parabeniza a dona Rosalia e o Fábio Sanchez, todo mundo que fez esse trabalho, porque essa demanda foi uma das propostas aprovadas no Orçamento Participativo, isso quer dizer o seguinte: essa obra já consta no Orçamento de 2024 para ser feita. Está no Orçamento do Município, isso é importantíssimo. Esse protocolo eu vi já tem um SEI a respeito eu vou aproveitar isso aqui nós vamos reforçar colocar no SEI para juntamente e com a Secretaria do Verde e Meio Ambiente ver se a gente faz uma operação conjunta com quem quer que seja para resolver isso, porque eu não tenho essa notícia, mas o que acontece como já está definido, vai ser feita essa obra alguém pode estar se aproveitando para tentar impedir e fazer alguma coisa para fechar antes lá e atraparlar essa obra.

- **O CONSELHEIRO FÁBIO SANCHEZ:** O Cel. Bexiga tem razão, é muito próximo de um milagre que você tem em São Paulo em plena Subprefeitura Sé, dois córregos ainda ao ar livre, isso me surpreende muito, realmente não sabia. Sobre isso, estamos falando de uma oportunidade concreta de agir, afinal o Brasil é signatário da ODS (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável) então nós temos algumas obrigações firmadas e a Prefeitura de São Paulo pelo jeito está cumprindo a sua parte, preservando o que é possível aqui pelo menos a Subprefeitura Sé até fico curioso onde é esse outro curso d'água. Isso nós termos que achar e preservar, ampliar, parabéns. A questão que eu queria colocar é a seguinte: Há possibilidade de fiscalização? Mandou um fiscal lá, porque está tamponado fechado, colocaram placas de concreto em cima, não há como mandar um fiscal, uma equipe retirar essa placa de concreto, agir com relação a isso?

- **O Sr. Cel. JOSÉ EDUARDO BEXIGA:** É exatamente isso como tem o SEI e como a área pertence à Secretaria do Verde e Meio Ambiente a gente sabe que eles não têm braço para fazer isso, a ideia é justamente fazer uma força tarefa com a equipe CPO dependendo da obra nós não temos a capacidade, seria SIURB a Secretaria do Verde e Meio Ambiente e obviamente um apoio da Guarda Civil, porque em pessoa que faz uma coisa dessas pode ter outros tipos de atitudes contra os funcionários também. Como diz a Casa Civil, é uma ação de Todos Pelo Centro, então a gente vai ter que juntar vários órgãos, mas importantíssimo o documento esse protocolo já criou um SEI e a gente vai reforçar pela força do Conselho Participativo. Amanhã mesmo eu já falo com o Cel. Camilo e ele já aciona diretamente por telefone, vê com outro secretário, tudo mais para ver se a gente consegue fazer o mais rápido possível. Nós temos algumas demandas meio complicadas por essa época, mas a gente quer ver se resolve o mais rápido possível.

Começando de trás para frente, falando das invasões, nós, a subprefeitura, estamos fazendo um levantamento das invasões de prédios públicos, municipais, verificando com o PGM como que nós fazemos para fazer a reintegração de posse. Sobre o carnaval foi feito um documento do CONSEG bem detalhado que eles pedem para saber onde vão ser instalados os banheiros químicos? Qual é o contrato? Qual é a empresa contratada? minucias e esse documento está na Secretaria das Subprefeituras, está lá com o secretário que vai trazer a resposta. Estamos em fase de planejamento o que eu tenho para falar, bloco de carnaval vai haver, desfile de bloco de carnaval haverá é um caminho sem volta. Então cabe a nós fazer o melhor tipo de planejamento e minimizar os problemas que eventualmente aconteçam e aconteceram alguns no ano passado, alguns problemas mais complicados foram até contornados na hora, mas o planejamento já começa essa semana nós já teremos reuniões aqui na Subprefeitura Sé com bloco de carnaval então a partir de quinta-feira nós começamos e vai ser todos os dias de manhã e à tarde com blocos de carnaval que desfilam aqui na nossa região sendo que essa semana e semana que vem e a semana seguinte são três semanas duas reuniões diárias com blocos, começamos com os grandes blocos da Daniela Mercury e tudo mais, até os menores tentando se adequar às nossas condições para acontecer o mínimo de problemas, mas tá anotado é intensão da prefeitura que isso seja feito da melhor forma possível.

- **A CONSELHEIRA ROSE MARIA DAS GRAÇAS CORRÊA OLIVEIRA:** Por que está tendo essa invasão de africanos? Qual é a determinação deles para virem de outro país invadirem residências aqui? Em país nenhum nós vemos isso, só vemos aqui.

- **O Sr. Cel. JOSÉ EDUARDO BEXIGA:** Pela última lei de migração, feita lá atrás, o Ministro que era Aloysio Nunes, foi feita uma legislação muito mais abrangente para receber essas pessoas.

- Bem, o Marsilac nós passamos para a Prefeitura mesmo, eu comandeí a 1ª Companhia das Cinquenta, eu era o capitão da companhia, ela fica em uma cratera ali na Colônia. A demanda dos 6 Milhões é ótima, mas nós sabemos que esse ano vai ter repeteco no ano passado, o conselho não conseguiu receber essa verba.

Neste momento, o **conselheiro FÁBIO BENINI CABRAL** pediu uma questão de ordem, necessitando fazer uma observação necessária sobre a verba destinada aos Conselhos Participativos, explicou que, em reunião presencial na Secretaria da Casa Civil, foi informado que um milhão (dos seis milhões da verba de 2023) ficou alocado nas Subprefeituras como garantia, para que cada Subprefeitura que não tivesse ainda utilizado o valor referente a 2023, pudesse receber os cinco milhões restantes em janeiro, somando-se aos 6 (seis) milhões do ano corrente (2024) que viriam após, complementou que a informação recebida foi transmitida pelo próprio Secretário Sr. Fabrício Cobra, complementou ressaltando que o montante não estaria vinculado à verba anual de zeladoria das Subprefeituras, a conferir.

- **O Sr. Cel. JOSÉ EDUARDO BEXIGA:** Então, é ótimo ter essa notícia de que teremos de novo essa verba e a subprefeitura está à disposição para fazer, como eu falei no início, toda a gestão mais rápida para que nós consigamos não perder essa verba e que ela seja empenhada o mais rápido possível. Sobre as devolutivas o que acontece nós conversamos, fizemos uma reunião e eu já estou aplicando a forma, aliás foi uma forma boa e estou orientando outros participantes de outros conselhos, que nós participamos dos CADES, Conselho de Turismo, Conselho de Segurança tudo mais, estão como nós estamos fazendo, foi ótimo neste último mês todas as demandas que chegaram via formulário lá tem o e-mail da pessoa que faz a demanda esse é o procedimento que estou fazendo e quando vem por ofício repondo por ofício também.

- **A COORDENADORA MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES:** Eu acho importante, nós queremos que vocês venham aqui e façam as demandas e tenham o retorno, então nós conversamos bastante. Cel. Bexiga já tinha me falado isso, achei bem interessante, então vamos ver se funciona e se não, vamos pensar e ver outra maneira que aconteça. Agora, o que é importante é o 156, a gente tem que fazer acontecer, tenho conversado com o Cel. Genivaldo é um empenho da subprefeitura para que o 156, as demandas do 156, sejam atendidas, senão perdemos tempo. A Pollyanna estava comentando que ela tentava fazer o 156 e não conseguia, porque não tinha o item de que ela precisava. Nós temos que ajudar a aprimorar o 156 e para isso nós precisamos usar.

- **O CONSELHEIRO FÁBIO BENINI CABRAL:** Com a palavra, propôs uma sugestão, em razão da gentil devolutiva do interlocutor, que o Conselho fizesse um documento compilando todas as demandas de zeladoria provenientes de municípios e Conselheiros do ano anterior, que fosse enviado por e-mail para a Subprefeitura poder responder formalmente as que ficaram pendentes. Completou o Conselheiro, solicitando que as mesmas devolutivas não fossem individualizadas apenas para o requerente, mas que o Conselho permanecesse em cópia, no sentido de acompanhar as respostas, que não apenas são de interesse dos representantes dos Distritos, bem como, poderiam servir de aprendizado em casos semelhantes que possam vir a ocorrer.

- **A COORDENADORA MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES:** É isso já foi comentado por nós, nós vamos definir isso no pleno hoje, não temos quórum para tomar uma decisão.

Item 6: Aprovação de Atas, validação dos ofícios encaminhados e respectivos desfechos.

- **A COORDENADORA MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES:** Nós não tivemos ata encaminhada para aprovação, porque a nossa ata teve dois problemas que estavam na Casa Civil para serem resolvidos, um deles foi alguns termos que foram, usados aqui que não foram legais, não respeitaram os presentes eu não gostaria de aprofundar nesse assunto a Casa Civil se referindo a lei, nos impediu de colocar termos que foram usados aqui, na pauta, então como nós nos colocamos num conflito, cujo decoro foi quebrado pelo desrespeito com a mesa, aos participantes, os munícipes e tudo, entretanto, a discussão foi muito produtiva, foi muito boa a descrição que nós fizemos do vídeo e ouvir a fala do Fábio Sanchez, Pollyanna, Roberto, Silvia, Inês sobre a necessidade de trazer para o CPM que é o que você colocou agora (fala para o Fábio Sanchez) então quer dizer aí trouxe para o item 8 seria para definir datas então infelizmente nós não podemos definir porque nós não temos quórum para isso, mas minha opinião como conselheira seria importante nós trazemos essa discussão para cá, mais precisamos definir se mantém o GT da Craco ou não, se manter o GT da Craco só tem a Rose a pessoa que está responsável, se mantém isso ou não essa questão que iríamos levantar e discutir aqui.

- **O CONSELHEIRO FÁBIO BENINI CABRAL:** Então não vai ter ATA aprovada?

- **A COORDENADORA MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES:** Não tem ATA, porque essa é a primeira coisa, a ATA o texto vai ser encaminhado a vocês com algumas alterações sem ser (*Ipsis Litteris*) a pedido da Casa Civil e a outra coisa que o Fabinho pediu uma alteração na ATA não mudou o sentido, mas fez um resumo, isso tem que ser resolvido entre nós, eu e o Ronaldo concordamos, então aí vamos precisar enviar isso para vocês analisarem e aprovarem aí essa ATA vai ser aprovada agora em relação às ATAS anteriores o Fabinho vai falar sobre isso daqui a pouco.

- **O CONSELHEIRO FÁBIO SANCHEZ:** Eu acho que não temos quórum para definir, mas podemos fazer uma proposta, podemos elaborar uma proposta a respeito de como encaminhar isso, para isso a ser decidido pelo pleno o mais breve possível, já ser discutido antes. Então em fim então se não temos quórum para decidir podemos pelo menos elaborar uma proposta para ser discutida já no grupo que partimos em seguida para uma discussão acho que isso é necessário a questão da Cracolândia merece a nossa atenção, nós temos sido omissos com relação a isso e temos que focar esta questão então acho que é importante, não sei se seria no pleno, a minha proposta é que seja feita uma reunião para discutir a Cracolândia, é uma coisa que pretendo encaminhar, agora eu acho que embora possamos decidir temos que fazer o devido encaminhamento.

- **O CONSELHEIRO CLEBSON CHARLES DE MENEZES SOUZA:** Eu acho que na ATA não constavam palavras injuriosas, contava uma palavra que foi dita que não é de bom-tom, desrespeitosa, mas eu acho que essa palavra que tinha que conter foi dita em alto e bom som por uma conselheira. Desrespeito não somente a mim, como conselheiro, como munícipe, isso é prova cabal eu estou judicializando essa questão é inaceitável ser desrespeitado dentro de um conselho pelos próprios conselheiros, sem cabimento, envolvendo assuntos pessoais, confundindo as coisas, então eu acho nesta questão não está a palavra injuriosa, injuriosa seria um palavrão.

- **A COORDENADORA MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES:** Que tinha ofensas ao munícipe e ao conselheiro e exatamente isso que está escrito, foi o que a Casa Civil nos orientou. Expressão injuriosa. Isso é falta de decoro, isso vai ser judicializado, eu vou colocar isso. O que aconteceu no Conselho é inaceitável. Eu faço um trabalho voluntário e ser desconsiderada aqui dentro é inadmissível.

Item 7: Esclarecimentos aos Conselheiros referente ao item 7 da ata da reunião de dezembro de 2023:

Com a palavra o Conselheiro Fábio Benini Cabral, informou que solicitou uma reunião de transição CPM a nova composição da Mesa, e mais dois Conselheiros Participativos Municipais convidados antes do Natal, com o intuito de pacificar alguns pontos. Convencionou-se que as Atas que se encontram pendentes de aprovação serão apresentadas já revisadas, ao menos duas por mês, e em sendo aprovadas nas ordinárias mensais, os ofícios correspondentes serão encaminhados por ele em seguida, assim sucessivamente, dessa forma, acredita que em pouco mais de 90 dias todas as pendências da Mesa anterior estarão concluídas.

Ressaltou que pelo fato, do e-mail institucional atual necessitar de dupla verificação e requerer dados pessoais para acesso, ficou também convencionado que seria utilizado um novo e-mail, o mesmo já utilizado pela nova composição da Mesa em dezembro passado, até que um e-mail institucional seja instituído e divulgado, pela Coordenação de Participação Social da Secretaria da Casa Civil, da Prefeitura.

O ex-Coordenador Fábio aproveitou a oportunidade para informar que depois do encontro, proveu acesso irrestrito da pasta “mesa diretiva” do Drive institucional, criado por ele no início do mandato, ao novo Secretário-geral, ficando acordado pelos presentes da Reunião de Transição que o Drive fosse mantido, dessa forma, assim como feito com os secretários anteriores, que obtiveram o mesmo status de acesso, todos os documentos produzidos, tais como: registros das listas de presença, convocações anteriores, pedidos de providências, representações cíveis, modelos de comunicação institucional,

mailing de autoridades, Conselheiros e munícipes, bem como, logos, formulários impressos e remotos, controle de presença, minutas de atas, atas publicadas, ofícios enviados, e demais minutas em execução, foram compartilhados com sucesso.

Completando sua fala, o Conselheiro Fábio Benini Cabral, em razão da sua ausência na última reunião por problemas de saúde, solicitou alguns minutos adicionais, no intuito de fazer uma breve declaração, a seguir:

“Boa noite a todos os presentes e aos conectados remotamente, desde que assumi a Secretária-geral do Conselho em 2021, e posteriormente a Coordenação em maio 2022, uma série de providências foram tomadas com a colaboração de alguns Conselheiros, desde a reorganização dos documentos, uma padronização e identidade visual da comunicação do Conselho, a criação de e-mail pessoal, dos acessos a estes por um Drive “em nuvem”, até a implementação de roteiros e planejamento de reuniões, entre outras. Também me preocupei em conduzir o Conselho com imparcialidade político partidária em se comunicar aos órgãos públicos, com transparência das ações, garantia ao respeito das individualidades, liberdade de pensamento e manifestação, constantemente compartilhando os acontecimentos, eventos, cursos que aconteceram no território, bem como, o conhecimento adquirido ao longo dos quatro anos como Conselheiro, aos colegas. Sempre na busca de atingir o maior de todos os desafios, a motivação e amadurecimento do grupo para um propósito comum voltado ao interesse público.

Por consequência, houve a elevação da representação do CPM/Sé a um patamar reconhecido inclusive pelos demais Conselhos da cidade, no que tange uma efetiva gestão democrática, o que apenas com produção de Atas e ofícios não se alcançaria. A rotina diária exigiu uma disciplina administrativa rigorosa para tal realização, mas uma só pessoa ou duas, jamais serão capazes de fazer o que trinta se comprometeram, quando se candidataram a serem Conselheiros Participativos, o que inclusive está expresso pela Portaria n.2/2020, no *caput* do art. 45. E mesmo que por vezes, para alguns tenha havido falha ou excesso, de rigidez, de flexibilidade ou assertividade, o fato é que nunca se conseguirá agradar a todos, e entendo ser saudável haver críticas e elogios, mas se não for desenvolvida a coragem para fazer o que deve ser feito, e se passa muito tempo tentando convencer os outros, tentando conseguir aprovação, o que vai acontecer é que você perderá a paz, e os outros lhe convencerão de que o que você está fazendo não tem valor, fazendo-o desistir rapidamente. Convido-os a fazerem uma reflexão: Quanto tempo vocês têm? Quanto lhes restam? Se vocês objetivam fazer algo na atuação como Conselheiros, vocês precisam ser implacáveis, tem que aprenderem a obter os recursos, não basta participarem a essas reuniões, precisam estar 24h atentos ao que acontece na cidade, comparecerem às audiências, estreitar os relacionamentos, acompanhar o legislativo, as notícias e a aplicação das políticas públicas, desde o PPA até o plano de ação regional, trazerem as demandas de sua região, estarem ativamente presentes no “Participe +”, contribuir, se capacitarem, e acima de tudo, serem criativos! O poder de resistir, apesar das circunstâncias, a energia para aguentar as adversidades uma após a outra sem desistir, é uma qualidade dos vencedores. O que é este poder eu não sei dizer, tudo que sei, é que ele existe e está disponível apenas quando um homem ou mulher se encontra nesse estado mental, quando ele ou ela sabe exatamente o que quer, e está completamente determinado, até que o alcance. Por fim, agradeço a confiança em representá-los por um ano, na certeza de que os propósitos foram perseguidos com impessoalidade, isonomia, generosidade, empatia e idoneidade. Estendo agradecimentos à Subprefeitura da Sé e à Secretaria da Casa Civil, pelo suporte no que foi possível, também à Associação Viva Pacaembu, da qual pertencço há quinze anos, e não menos importante, aos munícipes que sempre abrihantam as reuniões com vossas presenças e manifestações. E me despeço nessa noite, após quatro anos, dos quais trinta meses como parte da Mesa, tendo participado a mais de sessenta e cinco reuniões, entre Ordinárias, Extraordinárias e de Zeladoria, assinado vinte e cinco convocações, auxiliado a produção de também vinte e cinco atas, e a mais de uma centena de ofícios; com a certeza de dever cumprido, conforme as atribuições legais constantes ao art. 37, incisos I ao VII da mesma Portaria referida acima, e na fé, de haver uma continuidade por parte dos que assumem tal responsabilidade. Desejo que a excelência seja o foco de todos no exercício de plena cidadania, que vivam suas vidas com paixão e com determinação, até que um dia, vejam a diferença nas coisas, e em si mesmos, se convencendo que possuem capacidade de desenvolver trabalhos, voluntário e profissional, com a grandeza que existe em cada um de vocês.” Concluiu, emocionado, o ex-Coordenador, Conselheiro Fabio Benini Cabral.

Item 8: Renúncia do Conselheiro Charles do GT; data para extraordinária da Craco:

- **A COORDENADORA MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES:** O conselheiro Charles renunciou ao GT da Craco; foi sugerida reunião para fevereiro após o Carnaval. Não ficou prejudicado, o Fábio levantou e precisa definir se faz uma extraordinária online ou presencial isso nós vamos pensar, foi o que foi pedido, ouvi e depois o que nos lemos na transcrição da fala de vocês eu concordo plenamente que deveríamos trazer essa discussão para cá e daqui entrarmos com o pedido, chamar as secretarias para falar e esclarecer o que vocês também pediram na fala anterior eu concordo plenamente, vamos fazer acontecer.

Item 9: Esclarecimento sobre a frente parlamentar da Câmara dos Vereadores, cuja a reunião aconteceu em 30 de novembro de 2023.

- **A COORDENADORA MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES:** É só um esclarecimento, foi pedido na última reunião pela dona Elisabete que houvesse esclarecimento sobre a reunião da câmara e é da frente parlamentar em defesa do centro, então essa frente parlamentar busca ações efetivas para revitalizar e resolver o problema principal do Centro: Cenas Abertas de Uso de Drogas. A frente tem como objetivo ouvir os moradores, pela primeira vez a população foi ouvida as pessoas não podem mais falar que o poder público e o poder legislativo não estão fazendo nada, porque eu anotei eu estava lá presente e no dia da reunião do CPM estava muito acalorado, porque eu não tinha como falar nada, hoje eu só estou esclarecendo só o Charles, a Rose e eu estávamos lá.

- **O CONSELHEIRO CLEBSON CHARLES DE MENEZES SOUZA:** As frentes parlamentares, eu enquanto presidente da Associação Geral do Centro, provoqueei os parlamentares, agora estou falando como munícipe. Provoqueei o poder legislativo tanto estadual como municipal para que se fizesse uma frente parlamentar em defesa do Centro de São Paulo para ser discutida as mazelas do centro, não só a Cracolândia, mas a violência, a segurança, as calçadas, os patrimônios destruídos, os patrimônios históricos etc. e tal, ou seja, essas frentes são para ouvir todas as mazelas no que se discute sobre isso, então os municípios tem direito de ir lá falar sobre os problemas da sua rua, seu bairro, do seu quadrilátero, então é muito importante, inclusive nós estamos provocando a esfera federal para trazer também uma frente parlamentar federal para São Paulo, pela questão do tráfico de drogas e criminalidade, então acho assim que o Conselho Participativo quando nós tentamos trazer a proposta de ter um conselheiro lá para representar ou pelo menos ouvir e se fazer presente, era justamente para poder se ater a estas discussões, trazer para este conselho as discussões e aí deliberar sobre os assuntos, infelizmente naquele momento houve toda discussão que acabou desestruturando boa parte das pessoas inclusive a minha pessoa e aí não deu para ser explorado o que se propõem, mas as frentes parlamentares do centro da Cidade de São Paulo, tanto na esfera municipal no poder legislativo municipal, quanto na esfera estadual é para defender justamente o centro da nossa cidade de todos os problemas, então não é só sobre a cracolândia, mas em segurança pública, violência e coisas irregulares, tem muitas coisas irregulares vendas, vendedores etc. Lembrando que o centro da Cidade de São Paulo, o centro expandido é muito grande, tem problemas na Mooca, lá, por exemplo, lá faz parte do centro, nós, precisamos discutir que enquanto conselheiros, nós temos o dever propagar essa discussão, porque isso vai trazer um benefício para a cidade, não para o meu umbigo, nem para frente da minha casa, mas para todos nós, então eu só queria deixar isso explicitado e continuo na luta, porém do GT da Craco do Conselho especificamente, eu renuncio porque eu entendo que eu não posso comungar com uma pessoa que não comunga comigo ela fala mal de mim, então não dá para trabalhar em conjunto, não dá para construir.

- **O CONSELHEIRO FÁBIO SANCHEZ:** Quais são os vereadores que integram esse GT.

- **O CONSELHEIRO CLEBSON CHARLES DE MENEZES SOUZA:** O Rubinho Nunes, Sansão, na esfera estadual, o Deputado Mecca, Rubens Zacarias.

- **O CONSELHEIRO FÁBIO BENINI CABRAL:** Manifestou questionamento com intuito de saber a diferença entre a Frente Parlamentar do Centro, a CPI das ONGs, e o GT instituído a partir da Frente Parlamentar, pois destacou não ter compreendido como as coisas estão organizadas.

- **O CONSELHEIRO CLEBSON CHARLES DE MENEZES SOUZA:** Na verdade, a CPI da Cracolândia que acontece na esfera estadual foi uma provocação que começamos ano passado, com o Deputado Meca, o Vice Presidente da Comissão Parlamentar de Constituição e Justiça do Estado e aí provocamos, aconteceram duas audiências públicas, depois vem a frente Parlamentar Estadual, foi a primeira e daí tivemos uma reunião com o Deputado Zacarias, onde ele solicitou com outro deputado que esqueci o nome dele agora e o presidente dessa CPI, a CPI da Cracolândia para entender o que levou a essa situação que está hoje os que são responsáveis digamos assim entre aspas.

- **O CONSELHEIRO FÁBIO BENINI CABRAL:** Perguntou se seria estadual.

- **O CONSELHEIRO CLEBSON CHARLES DE MENEZES SOUZA:** Isso é estadual da CPI, aí tem agora a frente parlamentar municipal e a casa legislativa dos vereadores é o vereador Rubinho Nunes e nós solicitamos a ele uma CPI das ONGs, porque a SMADS recebe dois bilhões por ano. O orçamento anual do Inbra é dois Bilhões ao nível nacional, ou seja, só para o centro da cidade de São Paulo, nós temos dois bilhões por ano, onde as ONG'S recebem boa parte desse dinheiro e elas são obrigadas a trazer resultados físicos palpáveis e mais, são obrigadas a prestar conta do que é feito com esse dinheiro.

- **O CONSELHEIRO FÁBIO BENINI CABRAL:** Questionou para quem as ONGs prestam conta.

- **O CONSELHEIRO CLEBSON CHARLES DE MENEZES SOUZA:** Para o Município, para o Poder Público, para

nós, para o Tribunal de Contas e, na verdade, é para o Ministério Público que deveria ser, que nem sempre é feito, então a CPI ela vem com propósito de investigar as ONGs onde está sendo aplicado o dinheiro público, se está sendo aplicado de forma correta, se tem as notas fiscais de tudo que foi feito o propósito é esse, o que acontece só para concluir para vocês entenderem o propósito da CPI é nós identificamos que o assistencialismo que hoje está sendo feito, está sendo prejudicial à cidade, porque é uma coisa é dar assistência em locais adequados de forma adequada com regramento etc. e tal, hoje o que acontece pessoal vêm num domingo, feriado são dezesseis refeições nas Cenas Abertas de Uso de Droga, fora o que a prefeitura dá, vêm a ONG lá dá casa verde, vêm padre lá dá casa do Chapéu, vêm a pai de Santo do Itaim, e distribui comida, então esse assistencialismo que está sendo prestado hoje é prejudicial, nós somos contra o assistencialismo, mas somos a favor do assistencialismo que seja feito de forma coesa, num local onde a pessoa possa lá lavar as mãos, sentar numa mesa, comer de forma descente etc. etc.

- **O CONSELHEIRO FÁBIO BENINI CABRAL:** Perguntou se essa Frente Parlamentar, era composta apenas pelo Ver. Rubinho.

- **O CONSELHEIRO CLEBSON CHARLES DE MENEZES SOUZA:** Não tem a frente parlamentar do estado.

- **O CONSELHEIRO FÁBIO BENINI CABRAL:** Ressaltou que se referiu sobre a que foi instituída em defesa do Centro.

- **O CONSELHEIRO CLEBSON CHARLES DE MENEZES SOUZA:** Em defesa do Centro, o Rubinho Nunes é o presidente, tem mais dois vereadores, sei que um é o Sansão, não me lembro o nome do outro.

- **O CONSELHEIRO FÁBIO BENINI CABRAL:** Questionou concluindo se seriam apenas os três então.

- **O CONSELHEIRO CLEBSON CHARLES DE MENEZES SOUZA:** O Rubinho Nunes é o presidente, aí tem o presidente, o secretário e o vice-presidente da comissão.

- **O CONSELHEIRO FÁBIO BENINI CABRAL:** Explicou que fez tais indagações também no sentido de esclarecer que, em seu entendimento, a designação de um representante do Conselho Participativo numa Frente Parlamentar teria que ser no mínimo oficial, caso viesse uma solicitação formal da Câmara, ou melhor, da própria Frente Parlamentar. Recordou a todos que a posição da Coordenadora é a de representar o Conselho Participativo em atos solenes e perante aos órgãos públicos, cabendo defender o posicionamento do Conselho quando o tema já tenha sido debatido anteriormente pelo plenário, em caso de não ter sido previamente pautado, obviamente a Coordenadora tem toda liberdade de expressar sua opinião pessoal quando desejar, cabendo apenas salientar na ocasião quando isso ocorrer, como o próprio Conselheiro o fazia à época em que foi Coordenador, exemplificou. Concluiu lembrando que uma Frente Parlamentar é pública e aberta para qualquer um participar, e que, se houvéssimos que indicar um único representante, legalmente, seria a atual a Coordenadora.

- **O CONSELHEIRO FÁBIO SANCHEZ:** Mais do que isso, digo que convoco os escopos de todos aqui que estamos no ano eleitoral e quando nós falamos do Rubinho Nunes, está numa cruzada política, temos que tomar cuidado com isso, porque ele está levantando, é uma questão ideológica contra as ONG'S. Eu sou a favor de investigar as ONG'S que fazem assistencialismo. Eu acho que elas precisam ser investigadas, mas por que unilateralmente? Por que investigar só as ONGs? Porque não investigar o que faz as acusações as ONG'S do que o tratamento feito com as pessoas da CRACO o assistencialismo como é feito as questões todas do mercado imobiliário que se faz ufano, a cracolândia como bucha de canhão, então diversas questões a serem feitas que se for alimentada a CPI das ONG'S tá gravado né, tá errado, então o CPM tem que tomar esse cuidado para não entrar nesse jogo num ano eleitoral sendo instrumento para esse tipo de análise, então, não estou dizendo que sou contra a investigação do assistencialismo, tudo precisa ser investigado se existe essa afirmação que tendo desvio, têm que ser investigado também, mais se limitarmos e entrar nesse jogo conciliamos a esse debate ideológico está sendo feito evidentemente me parece pessoalmente a mim, parece uma questão legal, temos que tomar esse cuidado demoramos para entrar na questão da cracolândia, não vamos entrar com esse viés.

- **A COORDENADORA MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES:** Por que na reunião passada foi deliberada que nós trouxéssemos a discussão para aqui, todo mundo discutiria isso aqui não é, e que não saísse daqui e fosse discutir lá, alguém representada mais que saísse daqui, inclusive a Silvia falou que seria interessante ter um documento por escrito, com a deliberação do pleno, o que eu concordo plenamente.

- **A CONSELHEIRA SILVIA CRISTINA MULE:** Sim era sobre isso que eu queria falar, que na última reunião ficou absolutamente claro que a gente não ia investir em você (referindo-se ao conselheiro Charles) como nosso representante porque todos nós temos o direito de participar e que não precisaríamos de alguém que falasse por nós lá, mais de qualquer forma ele poderia estar trazendo quem fosse, poderia estar trazendo termos para nós discutirmos e tomarmos decisões, mais não que alguém daqui fosse representando menos ainda com esse senhor Nunes ao quadrado.

- **O CONSELHEIRO CLEBSON CHARLES DE MENEZES SOUZA:** Só uma questão de ordem, a frente parlamentar é uma coisa, a CPI é outra. O conselheiro Fábio Sanchez falou uma coisa aqui, que dá a entender que se mistura embora o vereador é o mesmo que está propondo e a frente parlamentar é em prol do Centro da Cidade e a CPI é para investigar as ONG'S e também mais uma coisa eu não quis representá-los, foi infelizmente sugerido não falei na hora do calor não consegui me explicar, fiquei nervoso mais, na verdade, é a ideia que o conselho se tivesse presente, a pessoa do conselho lá que fosse a coordenadora outra pessoa lá. Não uma pessoa ir lá falar em nome do Conselho, mas é importante a figura de um representante, eu acho, mas aí é o pleno que decide. Aí está a questão que estou fazendo e venho fazendo há dois anos, independentemente do Conselho Participativo, porque o Cel. Bexiga ou a Márcia lá.

- **A CONSELHEIRA SILVIA CRISTINA MULE:** O Cel. Bexiga é o representante do poder público aqui.

- **O CONSELHEIRO FÁBIO BENINI CABRAL:** Sugeriu ao grupo que cogitassem a possibilidade de convidar os Vereadores que são das Frentes parlamentares, para estarem presentes em Reunião Plenária Ordinária, trazendo a discussão para o âmbito do Conselho.

- **A CONSELHEIRA INÊS LUCCHESI DE CARVALHO:** Até que eu não participei do começo da discussão, então eu não quero que seja considerada como quórum, acho bom que conste isso em ata, que eu cheguei atrasada. Agora eu queria colocar é que assim agente não representa nenhuma linha política, nenhum partido e ninguém aqui enquanto conselheiro pode ser pronunciar ideologicamente pelos candidatos, isso faz parte da estrutura do conselho, então eu, para mim, a posição política eu tenho os meus candidatos, isso eu não vou deixar de ter, agora o conselho se quiser convidar alguém tem que ser uma coisa aberta a todos os vereadores, aí não pode ser uma coisa que seja simplesmente restrita ao grupo que tem o posicionamento ideológico que o posicionamento partidário, então eu acho que isso não faz sentido para o Conselho Participativo. Eu acho que o conselho ele tem uma função muito mais de trabalhar com outros conselhos, com a prefeitura e de tentar estreitar a relação das demandas da população do que ficar fazendo no meio de campo com o parlamentar. Eu acho que esse meio de campo não vai funcionar, porque eu acho que essa não é a função do conselho. Acho que trazer os vereadores para cá não é a função do conselho. Eu acho isso, eu acho que aqui é outro tipo de participação popular, o vereador já é uma representação da sociedade.

- **A COORDENADORA MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES:** Não é o caso, gente, não é agora essa discussão, você chegou depois, você não entendeu, a gente só queria esclarecer. Esse assunto nós vamos discutir na nossa reunião sobre a Cracolândia e nós pedimos para que houvesse uma reunião sobre a Cracolândia que não pôde Inês, pela falta de quórum e porque nós precisamos definir a reunião, nós precisamos definir se será presencial ou online, ordinária, extraordinária. Ninguém tem esse objetivo aqui, de jeito nenhum. Nós precisamos definir, porque isso é muito importante, nós definimos a nossa reunião, então eu lanço ao pleno qual a opção que vocês gostariam.

- **O CONSELHEIRO FÁBIO BENINI CABRAL:** Respondeu a Conselheira Inês, que fez tal sugestão de convidá-los em razão da discussão não ficar apenas na Câmara, que numa Ordinária, o CPM poderia conduzir e protagonizar a participação dos munícipes e Conselheiros, ressaltou ser sua opinião.

- **A COORDENADORA MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES:** Essa discussão não cabe aqui, nós vamos discutir isso na reunião sobre a Cracolândia.

- **O CONSELHEIRO FÁBIO BENINI CABRAL:** Perguntou se essa reunião sobre a Cracolândia seria no âmbito do GT da Craco.

- **A COORDENADORA MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES:** Não tem mais o Charles, foi embora. Porque ele não estava se sentindo bem. Bom, o que sugeri para vocês no grupo e aí nós, votamos e decide. Acho que discutimos isso aí.

- **A CONSELHEIRA INÊS LUCCHESI DE CARVALHO:** Acho que várias pessoas se manifestaram no grupo, várias pessoas que chegaram atrasadas tiveram compromissos eu também, independentemente de qualquer coisa a cidade está super esvaziada, começo de ano, pessoas que tem outras atividades, escolas estão de férias. Muita gente aproveita e faria a proposta da reunião, que não vai demorar porque esse mês é corrido. A primeira semana de fevereiro, a qual é a nossa reunião, nós decidimos na primeira semana de fevereiro. Nós não vamos morrer por esperar mais um mês para tomar uma decisão dessa, até porque tem carnaval.

- **A COORDENADORA MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES:** O que seria lançado é se nós continuaremos com o GT, porque isso envolve diretamente a Rose, nós até conversamos sobre isso, ou se ela ficaria sozinha, se ela continuaria sozinha, ou se nós substituímos esse GT e traz a discussão para cá, ou se faz os dois, isso aí quem decide é o pleno.

- **O CONSELHEIRO FÁBIO BENINI CABRAL:** Completou sugerindo que fosse numa Reunião Extraordinária.
- **A COORDENADORA MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES:** Isso para cá, ou uma extraordinária.
- **O CONSELHEIRO FÁBIO SANCHEZ:** Acho uma discussão importante.
- **A COORDENADORA MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES:** Como nós não temos quórum para discutir isso, nós vamos deixar mesmo para fevereiro, tá bom. Aí eu trago essa discussão novamente, tá Rose?

Item 10: Cessão de uso de espaço público para entes privados e/ou concessionárias de equipamentos públicos municipais.

- **O CONSELHEIRO FÁBIO BENINI CABRAL:** Com a palavra, esclareceu que sugeriu o encaminhamento pois a Concessionária que está administrando o estádio do Pacaembu, está utilizando boa parte da Praça Charles Miller, assim como a calçada do entorno do próprio estádio, para colocar estruturas fixas e materiais de obra, utilizando esse espaço público de forma privada, bem como tem realizado alterações no viário diariamente, e que tem ocupado as vagas de estacionamento rotativo da ESTAPAR (da Praça supramencionada) também para estacionar veículos particulares.
- **A COORDENADORA MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES:** Passei, por lá achei um tumulto enorme.
- **O CONSELHEIRO FÁBIO BENINI CABRAL:** Complementou se referindo sobre a reportagem que compartilhou ao grupo, da TV Globo, do qual o mesmo fez uma declaração em nome da Associação de bairro sobre as incomodidades sentidas pelos moradores, mas que o tema principal da matéria era justamente o uso de espaço público por parte da concessionária que já tem a vasta área do estádio e do clube esportivo anexo para, de certa forma, planejar a sua obra de reforma. Resumidamente, o Conselheiro propôs um encaminhamento: Que fosse enviado um ofício para Subprefeitura questionando se a mesma cedeu uso da Praça Charles Miller para a Concessionária, por qual justificativa e por quanto tempo; ainda saber se fora via TPU ou algum outro instrumento, solicitando cópia da autorização datada ao Conselho. Sugeriu também que o mesmo questionamento seja feito à CET sobre as alterações no viário a qualquer horário e dia, que ocorrem sem comunicação e planejamento prévio com os moradores; e um terceiro ofício aos órgãos de preservação ao patrimônio a saber se proveram deliberação prévia, visto que o local possui Tombamento nas esferas municipais e estaduais. Completou, manifestando preocupação e considerar a ocupação bastante grave, pois a Praça era utilizada com frequência por diversos públicos, entre esportistas, crianças, idosos, feira livre, atos cívicos, residentes dos entornos, animais de estimação, visitantes do Museu que existe ali, entre outros, mas lamentavelmente vem sendo utilizada apenas como extensão da obra do Estádio.
- **O CONSELHEIRO FÁBIO SANCHEZ:** Corroborando com a fala do Fabinho e quero dizer que a Concessionária tem utilizado as calçadas para colocar cerca, aqueles gradis, alambrado para os shows e interrompe o trânsito de cadeirantes, então a calçada tem um lugar para cadeirante, mas a Concessionária vai lá e num momento de evento coloca aqueles gradis interrompendo. Além de ser uma falta de sensibilidade isso aí é ilegal, essa denúncia sou eu que estou fazendo agora, mas antes de mim quem fez essa denúncia foi o Marcelo Rubens Paiva que é cadeirante e sofreu ele mesmo na pele, essa questão, então a Concessionária de fato é uma empresa que está abusando e merece a atenção deste Conselho, merece que façamos um ofício do CPM relação a isso.
- **O CONSELHEIRO FÁBIO BENINI CABRAL:** Explicou que os gradis mencionados são dos eventos que a Concessionária fazia no Pavilhão, e que depois que desmontaram o pavilhão, continuam utilizando os gradis, mas dessa vez, pela obra que ocupa o espaço da Praça Charles Miller. Ressaltou que a associação dos moradores da qual preside sugeriu, antes mesmo da obra iniciar, que o tráfego de caminhões fosse feito pela alameda lateral da Praça Charles Miller, ou seja, para entrada e saída do estádio; por duas razões: Primeiramente para evitar a circulação de caminhões pelo bairro e não piorar o trânsito, e segundo, pela própria logística, pois ao adentrar pelo portão do estádio, não há necessidade de escalar a subida Rua Desembargador Paulo Passaláqua e ter que dar a volta no estádio, evita-se também a saída de caminhões pelo portão da Rua Capivari, o que exige uma outra íngreme subida até chegar a Rua Itápolis, contornar a obra do Metrô Faap/Pacaembu, descer pela Rua Alagoas, para só então sair de novo na Av. Pacaembu, ou seja, uma volta imensa sem necessidade. Mas destacou o Conselheiro, que a sugestão era apenas de entrada e saída pela Charles Miller por uma das alamedas laterais, e não ocupar a praça como extensão da obra e local para armazenamento material de construção (etc.) como tem acontecido. Observou sobre o que o colega Fábio Sanchez mencionou, que além da praça, as calçadas do estádio todas estão cobertas com areia, caçambas e blocos, e que a Concessionária interditou inclusive às próprias estruturas dos portões do estádio com madeirite que invade a calçada, restando uma pequena faixa de 50cm para o passeio público, para atravessar a via ou transitar, precisa-se andar na frente dos carros, imagine para crianças, idosos, cachorros, autistas, todo tipo de pessoa que não consegue se deslocar com agilidade e segurança, concluiu.
- **A CONSELHEIRA INÊS LUCCHESI DE CARVALHO:** Acho com certeza o Fabinho e essa Associação deve ter

demais conhecimentos, por que eu e a Stela também, porque ela faz o trabalho da universidade sobre isso, mas nós deveríamos já pedir para a prefeitura como que vai ser esse contrato de uso, porque nós temos visto e que não é durante a obra o Jardim Botânico está abandonado tem dois anos, eles não fizeram nada estão cobrando vinte e cinco reais a entrada, ou seja, você vai com seus filhos, você gasta cem reais e não fizeram nada tem um monte de coisa interditada, lugar caindo, cheio de cupim, as plantas morrendo, só estou colocando para justificar antes que isso seja assinado contratado, como vai ser esse contrato, porque assim primeiro quem vai usar a piscina, porque não vai ser aberto para todo mundo, que dizer quando a população vai poder usar o estádio, quando a população vai poder usar o clube e como vai ser esse uso?

- **O CONSELHEIRO FÁBIO BENINI CABRAL:** Comentou que o contrato está assinado desde 2020, se não se engana, e que infelizmente perdeu-se essa etapa de participar, mas que a Viva Pacaembu judicializou tanto o PIU Pacaembu, como também o Edital de Concessão, contudo até agora não obtiveram a sentença, porém o contrato em si é motivo de constante análise e cobrança, não apenas pela Associação de moradores, bem como, por diversos Conselhos de Gestão Democrática, Movimentos, coletivos, municipais, jornalistas, atletas, enfim, para que seja efetivamente respeitado, inclusive a própria Concessionária descumpriu diversos artigos, entre estes, por exemplo, de que o Complexo Esportivo (Clube) já deveria ter sido reaberto, fecharam na pandemia e depois não mais reabriu. Certamente, afirmou o Conselheiro, requer-se um especialista em Direito Administrativo para analisar, não apenas esse contrato da Concessão do Pacaembu, como também das Concessões do Parque do Ibirapuera, Parque da Água Branca, Parque Villas Lobos, Parque Trianon, Mercado Municipal, Vale do Anhangabaú, todos esses contratos, mas que por ser a praça Charles Miller, estar sob jurisdição da Sub/Sé, essa foi a razão da pertinência e relevância da pauta ao pleno do CPM/SÉ.

- **O CONSELHEIRO FÁBIO SANCHEZ:** A SP Regula cuida do Pacaembu?

- **O CONSELHEIRO FÁBIO BENINI CABRAL:** Respondeu que inicialmente a SEME era gestora do contrato, mas que durante todo o período passou para a SP Parcerias e depois pela SP Regula, mas que retornou à SEME, que tudo ainda é muito confuso e suspeito, inclusive com muitas restrições de acesso aos processos SEIs por inúmeras vezes, motivo de denúncias constantes pela imprensa.

- **A COORDENADORA MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES:** Gostaria de pedir a vocês que toda vez que houver um pedido de encaminhamento, que o solicitante faça a minuta para nós, vai facilitar muito porque vocês têm a informação, então dá os detalhes e nós encaminhamos, passando para vocês o andamento.

Item 11: Plano estratégico do CPM Sé. Proposta da mesa diretiva.

- **A COORDENADORA MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES:** O último item de pauta é sobre o planejamento estratégico que nós gostaríamos de trabalhar com vocês porque no ano passado agente viu vários temas, a questão do verde, algumas pautas que ouvi, que é o caso da Silvia, mas durante as nossas discussões não aconteceu. O planejamento estratégico é um diagnóstico de cada região, de cada distrito e também a partir deste diagnóstico nós traçamos metas, objetivos e aí nós analisamos como vamos fazer para a realização. Então, eu cheguei a fazer uma planilha, mas como não temos quórum, vou jogar para a próxima reunião, colocar em pauta.

- **A CONSELHEIRA INÊS LUCCHESI DE CARVALHO:** Todo mundo aqui ficou muito decepcionado do que foi o nosso conselho em 2023 inclusive o pouco resultado. Essa falta de quórum que tem sido constante, não é só hoje e eu sinceramente vou ser bem sincera inclusive a minha pesquisa é sobre isso, eu acho que nós às vezes ficamos presas numa dinâmica de planejamento diagnóstico nós acabamos perdendo a essência das coisas que estão acontecendo que, na verdade, a vida não funciona deste jeito o conselho ele já tem bastante coisa que não foi encaminhada ano passado que ainda deveria ser feita, são recorrentes são sempre tratadas aqui, hoje alagou toda a praça 14 BIS, o Glicério tinha gente andando no Glicério.

- **A CONSELHEIRA SILVIA CRISTINA MULE:** A Vinte e Cinco de Março, virou um rio.

- **A CONSELHEIRA INÊS LUCCHESI DE CARVALHO:** O próximo verão vai acontecer de novo, então são informações que a gente já trouxe aqui, já ficou no passado e já virou, então agente para agora para pegar todos os distritos, ficar olhando e tentar começar tudo do zero. Eu acho que vai ser desgastante.

- **A COORDENADORA MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES:** Mas o objetivo não é esse, Inês.

- **A CONSELHEIRA INÊS LUCCHESI DE CARVALHO:** Acho que a gente poderia resgatar aquelas coisas que a gente já tem como pauta que eu acho que deveriam ser reencaminhadas que não foram. Nesse plano das enchentes, pediu para que a prefeitura trouxesse para nós discutirmos aqui para ter conhecimento. Nós temos uma obrigação do conselho que é ouvir as associações a cada seis meses, que também não foi feita.

- **A COORDENADORA MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES:** Foi feito sim.

- **A CONSELHEIRA INÊS LUCCHESI DE CARVALHO:** Foi feito uma vez e não foi a cada seis meses a subprefeitura tem por obrigação de passar para nós como que estão sendo encaminhada as propostas do orçamento no PLOA, não ficamos sabendo de nada, a é uma discussão que lá estão fazendo um jardim de chuva ninguém sabe aonde, como que ficou a do ano passado a resposta que a prefeitura deu para gente, eles prometeram um monte de coisa também e nunca mais nada, então eu acho que essas coisas são essenciais assim no mínimo que o conselho tem que fazer, nós não fazemos nem o mínimo, então eu acho que a primeira coisa é nós pegamos a lei do orçamento do que foi aprovado pela população chegar lá e dizer aí começou o ano qual que é o projeto da prefeitura quando que vai começar, o que vai ser feito e de que forma qual é o cronograma. Foi aprovado fazer o plano de drenagem lá do parque, cadê esse plano, como ele vai ser feito, quanto vai ser desembolsado, quem vai fazer, como vai ser. As moradias, eles falaram que era parcialmente possível e aí vão fazer o que, onde e como. Eu acho que essas coisas são o mínimo que nós podemos fazer como conselheiros. O mínimo não foi feito.

- **O Sr. Cel. JOSÉ EDUARDO BEXIGA:** Como foi citado aqui, a subprefeitura não deu resposta. Nós daremos respostas quando há a pergunta e não foi feito. Porque uma vez eu trouxe uma informação aqui e falaram: informação de boca é um desrespeito, eu passei vergonha, é um desrespeito, é uma sacanagem, informação de boca, porque a prefeitura tem que escrever, eu não recebi nenhum ofício. Então a pergunta não foi formulada, por favor, faça um ofício aí, nós trazemos aqui, o pessoal apresenta tudo.

- **A CONSELHEIRA SILVIA CRISTINA MULE:** São os ofícios do ano passado levados pela água toda.

- **A COORDENADORA MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES:** Exatamente isso que vai entrar no planejamento estratégico, não é só fazer coisas novas, falar coisas novas. Nós temos um monte de coisas que não foram feitas. Precisamos organizar de uma maneira que a gente possa dar continuidade nessas discussões, tem coisa que já se perdeu e vamos priorizar com vocês. Nós vamos ver tudo isso, o Fabinho já explicou aqui, as ATAS serão trazidas para cá e os encaminhamentos também que forem necessários, então nós estamos fazendo esse levantamento juntos, vocês não estavam presentes, mas ele já explicou. Então, a partir de agora, nós fazemos a proposta do planejamento estratégico, por isso que eu vou insistir, porque é importante. Então, nós temos que tentar. Vou trazer as planilhas e vamos tentar fazer esse exercício, vamos tentar, não vamos discutir um projeto sem antes ver, ouvir e ver no que ele vai dar, vamos trabalhar juntos.

- **O MUNÍCIPE MARCELO SIQUEIRA MOREIRA:** O Decreto 59.023 é o que você está pedindo.

- **A COORDENADORA MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES:** Para quem não sabe o Marcelo é do CPM LIDERANÇA, Fabiano do CPM IPIRANGA, e o Gilberto (GIBA) é do CPM Vila Prudente, vieram prestigiar a nossa reunião de transição e foi uma conversa muito produtiva e hoje estão aqui acompanhando nossa reunião e dispostos a nos dar um apoio.

- **O CONSELHEIRO FÁBIO BENINI CABRAL:** Recordou para a Conselheira Inês, que no item 7 da presente reunião, fez uma declaração no grupo explicando o que foi convencionado na reunião de transição, as providências que já foram tomadas e quais serão para que as pendências sejam concluídas o mais breve possível, explicou que a preocupação evidentemente não é só dele, mas também da mesa atual, que precisa ser resgatado aquilo que já foi oficiado e publicado, para assim depois, poderem se preparar. Com relação a ideia do Planejamento Estratégico, salientou não ser contrário, mas possuir uma certa preocupação, pois não só o tempo urge, mas também apontou que há distritos não representados, por exemplo, da Sé, e alguns com apenas um representante, como Cambuci, Consolação e Santa Cecília, ou seja, há um desequilíbrio de representação no CPM/SÉ.

- **A COORDENADORA MÁRCIA REGINA MIGUEL RODRIGUES:** Isso é uma coisa que nós estamos pensando, pode deixar.

- **O MUNÍCIPE GILBERTO SARA MACEDO (GIBA):** Eu sou do CPM LIDERANÇA, mas eu quero falar o que essa senhora falou (Inês), realmente ela tem razão num monte de coisa. A Prefeitura, não estou falando daqui às 32 Prefeituras Regionais elas devem monte de coisa para a população, eu venho aqui nas reuniões sem ganhar um tostão, eu venho aqui porque eu amo o meu município eu venho transmitir para vocês que talvez eu saiba o que vocês não sabem e quero que vocês transmitam para mim o que eu não sei. Existe a portaria 59.023 não me lembro do artigo que diz que toda a prefeitura regional tem que fazer a prestação de contas, muitas prefeituras regionais não fazem e vou citar que é a minha subprefeitura da Vila Prudente, além de fazer a prestação de contas ela não deixa os municípios fazerem perguntas, isso está errado. Gente se nós somos atores principais, por que o prefeito regional, o prefeito, o governador vão fazer o que eles querem? Não sei porque todo mundo abaixa a cabeça, todo mundo fica quieto, ninguém fala nada eu não entendo isso.

Essa semana Marsilac eu fiquei besta nós estamos em pleno século XXI pessoas não tem água, não tem luz, gente é uma população, estou falando do fim do mundo dá um passo vai parar no fim do mundo, vai na Vila Prudente, vai em São Matheus uma coisa é certa que o Ricardo Nunes faz as coisas, justamente dentro da prefeitura regional é isso que eu queria falar para vocês, então está na hora de todo mundo começar a tomar tento e de todo mundo se juntar nas 32 Prefeituras Regionais eu saio de lá da ponta da praia, esse aqui sai de outra, esse aqui saiu lá do Campo Limpo, com o Marcelo lá da Capela do Socorro, está vindo aqui, a gente vai para o fundão gente e lá eu apreendi muita coisa simplicidade, agora outra coisa muito importante a linguagem simples ninguém fala a linguagem simples o povo tem que entender é essa que é a pura questão tá eu espero profundamente Fabinho que você me deve umas visitas e algumas você vai, você falou, periferia precisa de vocês eu vim aqui hoje eu já tinha conversado com você (Fabinho) e com ela (Márcia) as pessoas tinham medo de outras prefeituras regionais de virem aqui, você sabe o porquê tinham medo? porque achavam vocês todos (pavão) essa é a palavra é a pura realidade essa é uma realidade, mais eu vi que não é nada disso vocês são uma pessoa igual a mim, igual a todo mundo aqui, então, porque a gente vai ser desunido eu não entendo eu acho que o Conselho Participativo tem muito mais para dar do que entrar nessas picuinhas, acho que tem muito mais tá?

- **O CONSELHEIRO FÁBIO BENINI CABRAL:** Esclareceu que essa obrigação da Subprefeitura prestar contas anualmente existe, pois é atribuição do Conselho Participativo Municipal monitorar no âmbito de seu território, a execução orçamentária, a evolução dos indicadores de desempenho dos serviços públicos, a execução do programa de metas e outras ferramentas de controle social com base territorial, conforme art.4º, inciso IV, do Decreto 59.023 de 2019, e com base no mesmo Decreto, no art. 33º, para integral cumprimento do disposto no artigo 35 da Lei 15.764, que nos criou em 2013, deverá a Casa Civil, por meio do Secretário Especial de Relações Sociais, encaminhar e promover, semestralmente, juntamente com o Conselho Participativo Municipal, análise dos documentos de planejamento, conjunto de indicadores, agenda dos Conselhos Setoriais e Fóruns representativos ativos em sua região e vinculados aos assuntos do governo local, representado pelo nosso interlocutor.

- **O Sr. Cel. JOSÉ EDUARDO BEXIGA:** Só para falar, nesta questão de gastos, quem já trabalhou na prefeitura é o mesmo a grande preocupação do gestor público é conseguir empenhar toda a verba que existe porque passou perdeu e é uma coisa complicada e a subprefeitura Sé tem todo interesse em demonstrar todos os balancetes publicados, estão no site, mas a gente quer chamar aqui o Cel. Antão, foi sub comandante PM, foi subprefeito da Mooca ele agora que foi da parte de finanças aqui e ele ficou feliz a nossa execução na subprefeitura Sé chegou perto de 93% da verba empenhada, 93% conseguiu pagar quando chega no final de ano aquela loucura nossa corre para empenhar e não sei o que restou a pagar é uma coisa complicada eu não sou técnico, mas é uma coisa complicada e a subprefeitura Sé conseguiu chegar em mais de 92% quase 93% do dinheiro pago, então isso quer dizer o seguinte está honrando o nosso dinheiro do que a gente está investindo, então aquilo que foi planejado que entrou no orçamento aqui foi passado até mesmo com verbas parlamentares conseguiu-se aplicar para municípios para a subprefeitura da Sé, então é muito legal agente poder trazer essas pessoas inclusive marcar também, porque quando a gente fala de planejamento estratégico, existe o planejamento estratégico da subprefeitura também aquilo que foi planejado, aquilo encaminhado para ser feito, no ano passado foi feito em planejamento estratégico parte aqui para a Sé foi conseguiu-se colocar em prática tanto que muito os locais que tem acompanhado a subprefeitura Sé pré-pandemia, pandemia e pós-pandemia claro precisa melhorar muito mais, muita coisa melhorou que vê a praça da Sé hoje que vê a praça do Patriarca, melhorou muito de alguns anos atrás (3 anos) que eu vi, para cá e tem muito para melhorar, mas agente, pode ver isso foi uma coisa planejada, foi uma coisa dentro dos meios possíveis como que a gente vai priorizar, então é um trabalho que é maravilhoso que a gente demonstrar para o município porque independentemente do conselho o Cel. Camilo nosso subprefeito ele faz as reuniões e chama as pessoas das comunidades aqui, já teve reunião para falar sobre o lixo, já teve reunião para falar sobre obras e independentemente para poder fazer essa prestação de contas e ouvir as pessoas até mesmo para ver se está dando certo, porque a gente acha que está administrando e está chegando perto da linha com tempo e tem muitas coisinhas que precisam ser melhoradas é isso.

Após os agradecimentos pela Coordenação e autoridades presentes deu-se os encerramentos exatamente às 21:00h da reunião ordinária presencial na sede da Subprefeitura da Sé.



João Batista Ferreira Alves
Assistente de Suporte Operacional
Em 27/01/2025, às 12:29.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **118563582** e o código CRC **2CF6580D**.

Referência: Processo nº 6056.2024/0001101-9

SEI nº 118563582